

OFICINA DE SABÃO ECOLÓGICO

Maria Das Graças Negreiros de Medeiros, Alisson de Lima Xavier, Betseã Laís Batista Pereira e Alex da Silva Santos

Estamos inseridos em uma sociedade que passa por diversos problemas ambientais, entre os quais a expansão da produção de resíduos por diversos setores da sociedade tem crescido em larga escala remetendo-nos a uma reflexão e discussão quanto ao destino dos resíduos e os impactos ambientais provocados por estes. Dentre os diversos resíduos produzidos pelo homem o descarte incorreto do óleo vegetal usado é um dos que mais demoram a se decompor, sendo bastante prejudicial ao meio ambiente quando jogado diretamente na pia, esse óleo descartado incorretamente, vai geralmente para as redes de esgoto que pode ficar incrustado nos canos e tubulações, causando entupimento e mau funcionamento da rede de esgotos. Para reverter o problema é necessário aumentar o custo do tratamento e funcionamento do esgoto, pois para limpar esse óleo excedente é necessário o aumento de produtos químicos tóxicos que são também poluentes, contribuindo assim para o aumento da poluição dos mananciais hídricos. É importante evidenciar que segundo a legislação federal vigente, o limite máximo permitido para lançamento de óleos vegetais na natureza é de 50 mg/L, donde pode-se concluir que um litro deste tipo de óleo descartado de modo não adequado pode contaminar aproximadamente um milhão de litros de água. Quando o óleo é jogado diretamente no solo causa impermeabilização, contribuindo para enchentes, ou entra em decomposição, soltando gás metano durante esse processo, causando mau cheiro, além de agravar o efeito estufa. Na busca de minimizar essas problemáticas no campo acadêmico o Núcleo de Pesquisa e Extensão: Química, ambiente, cidadania e geração de renda, vinculado ao Curso de Licenciatura em Química do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa, composto por docentes, discentes e técnicos se propôs no ENEX 2021 - Encontro de Extensão e Cultura do IFPB: Extensão para as Diferenças - Resistir e Esperançar, ministrar a Oficina Sabão Ecológico, que teve como público alvo graduandos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e docentes da área de Ciências de Natureza do ensino fundamental e médio, através da plataforma Google Meet. A proposta da Oficina visou a reciclagem do óleo de cozinha usado transformando-o em sabão líquido e sólido, promovendo a sensibilização dos participantes para uma mudança de atitudes e posturas relacionadas à preservação ambiental, bem como a promoção do aspecto social, considerando que a produção de sabão ecológico pode ser transformada em fonte de renda. A produção de sabão utilizando óleo reutilizado como ferramenta de difusão de conhecimentos da Química, propicia a relação entre o meio ambiente, a Química e a comunidade escolar, buscando a percepção ambiental e o alcance de novos saberes acerca do descarte dos resíduos sólidos e a conservação dos recursos naturais com parâmetros conceituais da Química. Considerando a formação dos futuros docentes essa proposta contribuiu para relacionar os conhecimentos e abordagens em sala de aula, assim como a promoção do descarte consciente dos resíduos que seriam lançados no ecossistema, além de capacitar os participantes

através de uma produção artesanal de baixo custo, utilizando material reciclável/reutilizável e de produtos de fácil acesso, oportunizando o desenvolvimento das metodologias ativas, assim como a construção de práticas educativas integradoras, facilitando o desenvolvimento de diversas práticas pedagógicas, através da experimentação e contextualização demonstrou que é possível trabalhar temas ambientais nas aulas de química de forma interdisciplinar que propicie a formação de multiplicadores de saberes ambientais.

Palavras-chave: QUÍMICA; OFICINA; MEIO AMBIENTE

Referências Bibliográficas:

CONAMA - Resolução nº 357, de 15 de junho de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre>

CONAMA - Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 430, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução n.357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 mai. 2011. n.92, p.89. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=114770>. Acesso em julho 2022

COSTA, D. A. DA, LOPES, G. R., & LOPES, J. R. (2015). Reutilização do óleo de fritura como uma alternativa de amenizar a poluição do solo. *Revista Monografias Ambientais*, 14, 243–253. <https://doi.org/10.5902/2236130820461>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/20461>. Acesso em jul. 2022.

JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.

MEDEIROS, Maria das Graças Negreiros de et al. OFICINA DE SABÃO ECOLÓGICO. In: Anais do Encontro de Extensão e Cultura do IFPB: extensão para as diferenças - resistir e esperar. Anais...João Pessoa(PB) IFPB, 2021. Disponível em: . Acesso em: 27/07/2022 20:56

XAVIER, ALISSON DE LIMA et al. QUÍMICA E SUSTENTABILIDADE: SABÃO, BOLHAS E OUTRAS UTILIDADES. In: Anais do Encontro de Extensão e Cultura do IFPB: extensão para as diferenças - resistir e esperar. Anais...João Pessoa (PB) IFPB, 2021. Disponível em: . Acesso em: 27/07/2022 17:48